

**AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1.741.172 - RS (2018/0111849-9)**

**RELATOR** : **MINISTRO BENEDITO GONÇALVES**  
**AGRAVANTE** : SINDICATO DOS SERVIDORES FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL  
**ADVOGADOS** : MARCELO GARCIA DA CUNHA - RS043016  
LUCIANA INES RAMBO - RS052887  
**SOC. de ADV.** : Wagner advogados associados  
WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA E ADVOGADOS ASSOCIADOS  
**AGRAVADO** : UNIÃO  
**INTERES.** : JORDANO JOAO ZAMPIERI  
**INTERES.** : JOAO JOSE DA SILVA  
**INTERES.** : JOAO LUIZ DE ANDRADE  
**INTERES.** : JOAO MANOEL DA SILVEIRA  
**INTERES.** : JOAO ROBERTO VIANA  
**INTERES.** : JOAO SIROKA  
**INTERES.** : JOAO TADIELO  
**INTERES.** : JOEL HOCKMULLER CARPES  
**INTERES.** : JORGE AMADO DE SOUZA  
**INTERES.** : JORGE LUIS DA SILVEIRA NUNES  
**ADVOGADO** : LUCIANA INES RAMBO - RS052887

**EMENTA**

**PROCESSUAL CIVIL E ADMINISTRATIVO. AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. VIOLAÇÃO DOS ARTIGOS 489, §1º, IV E 1.022, II, DO CPC/2015. NÃO OCORRÊNCIA. EXECUÇÃO DE SENTENÇA. AGRAVO DE INSTRUMENTO. ÓBITO DO ASSOCIADO ANTERIOR AO AJUIZAMENTO DA EXECUÇÃO. ILEGITIMIDADE ATIVA DO SINDICATO RECONHECIDA PELA CORTE A *QUO*. ALEGAÇÃO DE VIOLAÇÃO DOS ARTS. 240, A, DA LEI N. 8.112/1990, 18 e 778, § 1º, II, DO CPC/2015. AUSÊNCIA DE COMANDO NORMATIVO APTO A SUSTENTAR A TESE RECURSAL. INCIDÊNCIA DA SÚMULA 284/STF.**

**1.** Hipótese em que o acórdão recorrido concluiu não ser a entidade sindical legítima para substituir, em execução de sentença, filiado falecido antes do ajuizamento da executiva.

**2.** Não há falar em violação dos artigos 489, §1º, IV, e 1.022, II, do CPC/2015, porquanto o acórdão recorrido manifestou-se de maneira clara e fundamentada a respeito das questões relevantes para a solução da controvérsia. A aplicação do direito ao caso, ainda que por meio de solução jurídica diversa da requerida por um dos litigantes, não induz negativa ou ausência de prestação jurisdicional.

**2.** Incide a Súmula 284/STF quando os dispositivos indicados como violados não contêm comando normativo capaz de sustentar a tese deduzida e infirmar a validade dos fundamentos do acórdão recorrido. Precedentes.

**5.** Agravo interno não provido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Sérgio Kukina, Regina Helena Costa (Presidente), Gurgel de Faria e Napoleão Nunes Maia Filho votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 28 de março de 2019(Data do Julgamento)

**MINISTRO BENEDITO GONÇALVES**

Relator

